



PREPARO DE MEDICAMENTOS POR SONDAS EM PACIENTES QUE RECEBEM NUTRIÇÃO ENTERAL

**Caroline de Deus Lisboa
Lolita Dopico da Silva**

2012

QUESTÃO NORTEADORA E OBJETIVOS

Como a enfermagem prepara medicamentos por cateteres em pacientes que recebem concomitante nutrição enteral?

Objetivo geral:

- Investigar o padrão de preparo dos medicamentos por cateteres em pacientes que recebem nutrição enteral concomitante.

Objetivos específicos:

- Apresentar o perfil dos medicamentos preparados de acordo com a possibilidade de serem administrados por cateter enteral;
- Avaliar o tipo e a frequência de erros que ocorrem no preparo de medicamentos por cateter.



MÉTODOS

○ **Tipo de estudo**

Estudo observacional do tipo transversal, sem modelo de intervenção e com análise quantitativa dos dados.

○ **Local da pesquisa:**

UTI de hospital particular no Rio de Janeiro

○ **População envolvida:**

Técnicos de enfermagem da UTI (56 profissionais)

Critérios de seleção:

- Período de atuação superior a seis meses nesta instituição;
- Ter assinado o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido;
- Preparar medicações como uma das atribuições habituais;
- Ter no mínimo um ano de experiência em cuidados intensivos, o que possibilita o mínimo de experiência no preparo e na administração da terapia medicamentosa.



RESULTADOS

1 Medicamentos preparados por sondas em pacientes na UTI.

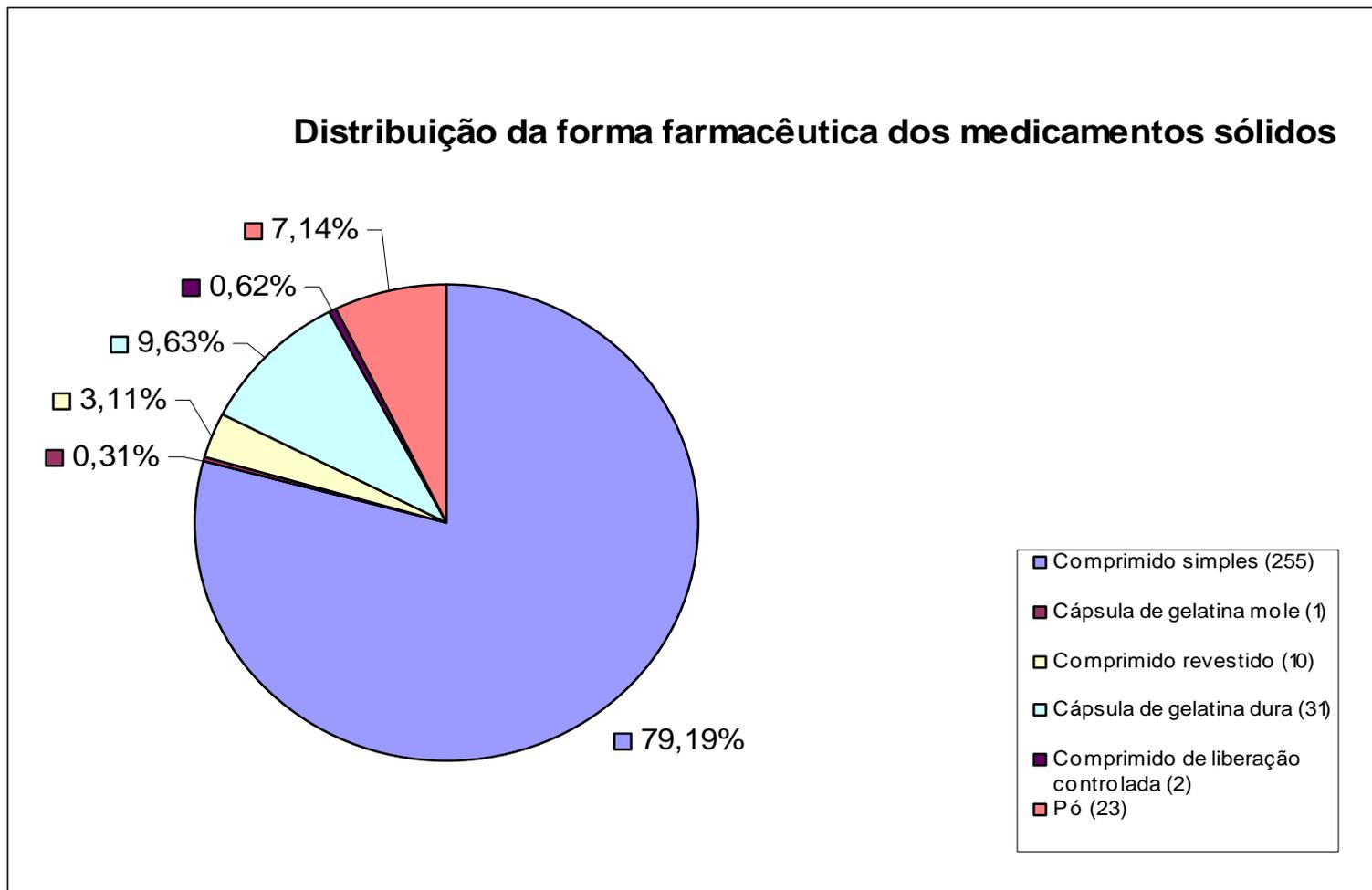


Gráfico 1 - Distribuição do número de doses dos medicamentos sólidos. (n=322)

RESULTADOS

2 Freqüência dos erros no preparo de medicamentos por cateter.

F.Farmacêutica	Categoria de erro					
	trituração		misturas		diluição	
	n	%	n	%	n	%
sólida (n=322)	146	45,47	126	39,25	00	00
liquida (n=28)	NA	NA	0	0	19	67,85

- Quadro 1. Distribuição das taxas de erros por categoria (n=350)
- Nota: Categoria de erro: cada dose preparada podia apresentar erro em mais de uma categoria



RESULTADOS

3 Frequência dos erros no preparo de medicamentos por cateteres.

Sólidos n=218 P=67,7%		trituração(n=146)				misturas(n=126)		diluição(n= 0)	
		insuficiente		indevida					
		n	%	n	%	n	%	n	%
Comp. Simples (n=255)		128	50,19	NA	NA	102	40	0	0
Cáp. Gel. Dura (n=31)		0	0	6	19,35	9	29,03	0	0
Pó (n=23)		NA	NA	NA	NA	9	39,13	0	0
Comp. Libe. Cont. (n=2)		0	0	2	100	2	100	0	0
Comp. Revest. (n=10)		NA	NA	10	100	4	40	0	0

Líquidos n= 19 P=67,85%		Misturas		diluição(n=19)	
		n	%	n	%
emulsoes (n=3)		0	0	3	100
xarope (n=16)		0	0	15	93,75

Quadro 2 – Distribuição das categorias de erro no preparo por dose de medicamentos

CONCLUSÕES

O preparo dos medicamentos por cateteres são realizados sempre triturando comprimidos, e abrindo cápsulas, independente da forma farmacêutica. Não existe a preocupação se o medicamento poderia sofrer mudança na sua forma farmacêutica, se haveria algum prejuízo ao medicamento.

Muitos medicamentos que são triturados para serem administrados por cateteres possuem alternativas na forma líquida, para o mesmo medicamento, entretanto a prática da substituição não é tão comum. Médicos algumas vezes desconhecem que certos medicamentos possuem alternativas na forma líquida.

A tritura insuficiente pode trazer conseqüências para a sonda, para a enfermagem, para o paciente e para o medicamento.



REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

- MALAGOLI, B.G. et al. Manual farmacoterapêutico para melhoria das práticas em farmácia hospitalar/ Bruna Gomes Malagoli ... [et. al.]. – Belo Horizonte : UFMG, 2009. 422 p.
- KANJI, S. et al. Bioavailability of gatifloxacin by gastric tube administration with and without concomitant feeding in critically ill patients. Crit Care Med; 31(5): 1347-52, 2003 May
- LIMA, G; NEGRINI, N.M.M. Assistência farmacêutica na administração de medicamentos via sonda: escolha da forma farmacêutica adequada. Einstein, 2009; 7(1 Pt):9 – 17
- LÓPEZ, I. M. Guía de administración de medicamentos por sonda nasogástrica. Hospital Universitario Son Dureta. Guia Prático, marzo 2003.
- ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE. Departamento de medicamentos essenciais e outros medicamentos. *A importância da farmacovigilância/ Organização Mundial da saúde - Brasília: Organização Pan - Americana da Saúde, 2005. (Monitorização da segurança dos medicamentos).*
- ROCHA, M. Elaboração de um guia para preparação de medicamentos administrados por sondas nasogástricas e nasoenterais. Trabalho de conclusão de curso de especialização em farmácia: Hospital Erasto Gaertner. Curitiba, 2006.
- SANTEL, J.P; et al. MedMarx Data Report. USP. Center for the Advanced. 2005.
- WAITZBERG, D. L. Nutrição oral, enteral e parenteral na prática clínica. 3º ed. São Paulo: Atheneu, 2000.
- WILLIAMS, N.T. Medication administration through enteral feeding tubes. Am J Health- Syst Pharm. vol 65 Dec 15, 2008